



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

ANEXO ÚNICO

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA MINIMIZAR IMPACTOS DE POSSÍVEIS ATAQUES E PREVENÇÕES – ESCOLA MAIS SEGURA – (PCMIPAP-EMS)

As recentes tragédias ocorridas dentro do ambiente escolar, por conta de ataques de indivíduos que ou por uma ideologia ou por insanidade mental, decidem agredir e matar pessoas e crianças inocentes acendeu um alerta no país sobre a vulnerabilidade da segurança das nossas escolas.

Em Ubatuba, essa preocupação tem sido analisada e ações vêm sendo tomadas desde o dia 10 de Abril de 2023, com o início das tratativas sobre a instalação do Aplicativo ESCOLA MAIS SEGURA (botão do pânico) em toda a rede escolar.

Em seu primeiro ato, o Comitê de Segurança Escolar, institui o Protocolo de Segurança Escolar –(ESCOLA MAIS SEGURA do Município de Ubatuba), que será ministrado inicialmente para as equipes gestoras das unidades escolares.

Esse protocolo tem por premissa definir a forma com que as forças de segurança e as autoridades, devem orientar e preparar a rede municipal de ensino, afim de minimizar os efeitos trágicos em um hipotético caso de a tirador ativo dentro das unidades escolares, bem como fazer cessar a injusta agressão as vítimas durante a prática de um ataque com arma, capaz de ferir ou matar um número elevado de pessoas em curto espaço de tempo.

Como modelo preventivo de ação, a Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, disponibilizou a rede pública municipal de ensino o Botão do Pânico, dispositivo de segurança para acionamento rápido das forças de policiais, por meio da Guarda Civil de Ubatuba.

INTRODUÇÃO

Os recentes ataques a unidades escolares que vem ocorrendo nos últimos anos no Brasil, disparou um alerta no cenário nacional sobre a segurança escolar.

Também nos trouxe uma reflexão de quão vulneráveis somos em relação a esse assunto, quer seja por falta de infraestrutura adequada, procedimentos, investimentos em prevenção e treinamento da rede municipal de educação.

Nesse contexto, o Programa Escola Mais Segura, pretende construir uma rede de proteção escolar que tenha um olhar clínico para os problemas de segurança das nossas escolas.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

Para tanto, pretendemos adotar no âmbito do município o PCMIPAP-EMS (Protocolo de Segurança escolar), na tentativa de minimizarmos e até impedirmos futuras tragédias.

No corpo desse protocolo, serão dirimidas por meio de instrução, as seguintes dúvidas em comum de todos os educadores.

Como prover a devida segurança nas escolas em situações de crise?

Estamos preparados para enfrentar uma situação de crise, igual a ocorrida em Suzano?

Existe plano de evacuação das escolas?

Os prédios são adequados para fácil evacuação?

Existe protocolo de atendimento as vítimas em caso de ataque?

Quais os desafios?

A Guarda Civil de Ubatuba, criada pela Lei 1369/1994, iniciou suas atividades de segurança pública no município em 25 de Outubro de 1995, que atendem de Costa Sul a Costa Norte da cidade, 24 horas por dia.

O Comando da Guarda Civil Municipal tem tratativas avançadas com o executivo municipal, para abertura de concurso público afim de contratar mais 40 agentes para reforço do efetivo municipal.

A prevenção e a proteção sistêmica da população, através do patrulhamento preventivo com o intuito de evitar crimes e diminuir as perdas, não só dos patrimônios públicos, mas também pelo bem estar e segurança da população ubatubense são um dos nossos pilares de atuação.

A corporação trabalha em seu cotidiano com uma vasta gama de atendimentos de ocorrências solicitadas através do telefone 153, que vão desde uma simples orientação a chamados de socorro imediato e preservação da vida.

Entre as modalidades de policiamento exercidas pela corporação, destacamos algumas para conhecimento de todos, como policiamento comunitário, ronda ao patrimônio público, fiscalização de trânsito e Ronda Escolar.

ATIRADOR ATIVO

Atirador ativo é alguém comprometido a matar o maior número de pessoas possíveis em curto espaço de tempo. O atirador pode estar sozinho ou acompanhado por uma ou mais pessoas, utilizando-se de facas, machados, e armas de fogo.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

O atirador pode ser um suicida convicto, isso significa que ele não vai parar enquanto tiver condições de matar. Esse comportamento implica diretamente na forma como as equipes de segurança serão empregadas na ocorrência.

A prerrogativa de ação imediata é da primeira equipe que chegar ao local.

A prioridade das forças de segurança é neutralizar o atirador, cessando imediatamente a injusta agressão.

As vítimas e as equipes de segurança precisam ter em mente que se não estiverem preparados ou não agirem rapidamente, em pouco tempo estarão na mira do atirador ativo, podendo também tornar-se vítimas deste.

DISPOSITIVO BOTÃO DO PÂNICO

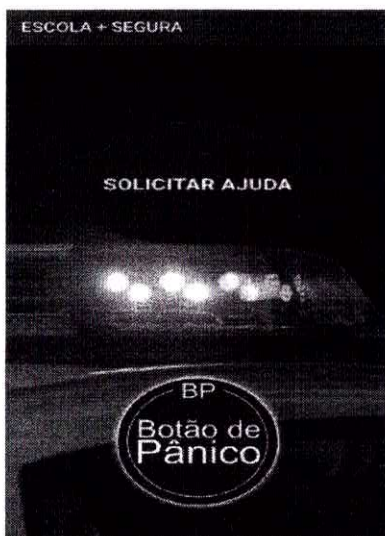
A implantação do dispositivo Botão do Pânico proporcionou as unidades escolares maior agilidade no acionamento dos órgãos de segurança pública.

Para tanto é preciso saber usá-lo, como doutrina de pronta resposta as situações de emergências que fujam da normalidade escolar.

Hoje com um simples click no dispositivo, em fração de segundos é estabelecido um contato emergencial e essencial com o Plantão da Guarda Civil de Ubatuba, que automaticamente desencadeará a adoção dos protocolos implantados (como veremos a seguir através do Procedimento Operacional Padrão), despachando a viatura o mais rápido possível.

As equipes são mobilizadas e dão a resposta de imediato, pois a viatura mais próxima já é deslocada para a unidade que teve sua coordenada enviada a GCM por meio de um único click no dispositivo.

FIGURA 1: INTERFACE DO APP





GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

Todos os envolvidos em uma possível situação de crise, devem ter em mente protocolos de como lidar com aquele determinado caso, assim como também deverão tê-los os órgãos que possam estar direta ou indiretamente envolvidos nessa situação, como Guardas Cíveis Municipais, Policiais Militares, Bombeiros, Agentes de trânsito e profissionais de saúde (SAMU).

4.1 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

O objetivo do POP é definir o procedimento de atuação após o acionamento do Botão do Pânico.

Ele abrange todos os Guardas Cíveis Municipais escalados no serviço operacional de patrulhamento bem como os escalados como despachadores de ocorrências do Plantão, que devem seguir os seguintes procedimentos para o despacho da ocorrência:

Visualizado o acionamento, despachar a viatura mais próxima do local;

Contatar a unidade escolar solicitante e buscar informações que possam contribuir para o esclarecimento dos fatos;

Realizar contato com demais cadastrados no sistema;

Não abortar a missão mesmo que conseguir contato (somente orientar a viatura em deslocamento);

Enviar outras equipes para o local;

Acionar outros órgãos se necessário (SAMU, PM, Trânsito);

Informar o Subcomandante e Comandante de imediato.

O deslocamento para o local deve ser feito com brevidade, deve-se desligar as sirenes ao aproximar-se do local.

Visualizando movimentação estranha, solicitar apoio.

Em solo da unidade escolar que solicitou o atendimento a sequência de ações deverá ser a seguinte:

Verificar se há necessidade de apoio para aproximar-se do local do acionamento do Dispositivo Botão do Pânico;

Aproximar-se do local com cautela, adotar procedimentos de segurança para incursão;

Tentar identificar a situação de perigo. Caso ouça disparos de arma de fogo, deve-se considerar a situação de ATIRADOR ATIVO;

Deslocar-se na direção dos disparos, mantendo-se abrigado e guiando-se pelo barulho;



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

Efetuar tecnicamente disparos caso necessário para neutralizar o atirador;

Certificar-se de que não existem mais atiradores ou outras ameaças no ambiente;

Informar o Plantão sobre os detalhes da ocorrência;

Identificar se há vítimas feridas e providenciar, por meio do acionamento imediato do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), serviço local de emergência ou a Unidade de Resgate (UR) do Corpo de Bombeiros, o pronto e imediato socorro das vítimas;

Se houver sinais de morte evidente, não remover o corpo de local e proceder com a preservação do local, solicitando o acionamento da perícia e das autoridades competentes, via Plantão da GCM;

Informar ao Plantão da GCM que o local foi liberado;

Relacionar corretamente os objetos envolvidos na preservação do campo pericial;

Providenciar o registro no respectivo Distrito Policial;

Elaborar o Registro de Ocorrência (RO);

Para obtenção de sucesso na operação algumas ações corretivas podem ser adotadas:

Se houver dúvida no despacho da viatura consultar a chefia imediata;

Após as medidas adotadas e a verificação de que o cenário do ataque está em segurança, se os presentes estiverem devidamente habilitados devem proceder no socorro das vítimas;

Adotar o devido isolamento da área do local de crime, evitando curiosos, parentes, e outros estranhos na cena, evitando tumulto e modificação na cena do crime;

Como toda operação de urgência, onde a brevidade do atendimento necessita-se de rapidez, porém alguns erros podem acontecer, a saber;

Sofrer acidente com a viatura no trajeto;

Não observar corretamente a situação;

Deixar de analisar o ambiente;

Aumentar o número de vítimas por conta de erro;

Ser alvejado;

Deixar parentes ou outras pessoas entrarem;

Desconsiderar a ocorrência;



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

Não solicitar apoio quando necessário;

Considerar morte da vítima à ausência de pulso ou respiração;

Não realizar registro, RO ou fazê-lo de forma irregular;

Não registrar os apoios e quem ficou responsável por coisas, objetos do crime;

Com as ações propostas pretende-se chegar aos seguintes resultados:

Realizar o atendimento com o menor tempo possível;

Poupar vidas;

Neutralizar a ameaça em caso de atirador ativo;

Fornecer à segurança necessária as unidades escolares.

Caso a ação apresente alguma inconformidade de procedimento, deverá ser traçada uma análise para melhoria da ação, através de identificação da inconformidade e requalificação das pessoas que utilizam e atendem o chamado do Botão do Pânico.

2 ORDEM DE SERVIÇO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Ordem de Serviço: Botão do Pânico, protocolo de ação.

– Após o recebimento do alerta, imediatamente o Plantão da GCM, deverá encaminhar uma viatura de patrulhamento para o local. (abrir talão e elaborar RO)

–Em seguida, realizar contato diretamente com o solicitante no intuito de levantar informações atinentes ao acionamento.

Não sendo possível realizar contato, acionar uma segunda viatura para prosseguir em apoio mais breve possível.

– Continuar tentando contato na unidade para informações, com a chegada das viaturas no local, avistando algo de anormal, acionar os apoios do Samu, Coordenadoria de Trânsito no caso de atirador ativo.

3 TREINAMENTO DE SERVIDORES

Em diversos países onde ataques a unidades escolares são frequentes, as pessoas são treinadas para situações adversas que podem vir a ocorrer no ambiente em que estão.

Por isso a importância de orientar, ensinar, simular, conhecer o ambiente e buscar melhorar fisicamente as estruturas dos prédios das unidades escolares, afim de adequá-los a uma possível necessidade de evacuação, de maneira organizada, mais rápida e segura possível.

Somos orientados a não reagir frente uma ação criminosa, somente reagiremos se essa for a única alternativa a ser empregada em defesa da nossa vida.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

É preciso treinar e melhorar o conhecimento das pessoas em situações adversas e de crise. O Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS) criou um protocolo que orienta a população sobre o que fazer quando há atiradores ativos, são três procedimentos que podem salvar vidas, que não necessariamente precisam ser seguidos na ordem apresentada, haja vista que isso vai depender muito da situação que podemos nos deparar.

CORRER

Uma das opções é correr.

O ideal é que você conheça todas as saídas do prédio (rotas de fuga, portas, janelas, escadas, portões), porém não cometa o erro de correr para a porta ou portão principal, pois é provável que o atirador esteja entrando por ela.

Não deixe que nada e ninguém atrapalhem sua fuga, deixe todos os seus pertences para trás, quando estiver em segurança ligue 153.

Conhecer as rotas de fuga pode aumentar sobremaneira as suas chances de sobreviver.

SE ESCONDER

Outra opção é se esconder.

Se não for possível correr, você precisa se esconder, tranque a sala e faça barricadas colocando móveis na frente da porta, armários, cadeiras e tudo que puder para impedir a entrada do atirador no local. Apague as luzes, feche janelas, desligue computadores e projetores, abaixe o volume dos celulares, deite-se no chão, faça silêncio, pois o barulho atrairá o atirador para sua direção. Separar-se também pode ajudar a diminuir o número de vítimas.

LUTAR

Prepare-se para lutar pela sua vida, caso se depare com o atirador ou caso ele consiga entrar no local onde você está. Improvise, procure qualquer objeto que possa servir como arma, cadeiras, extintores de incêndio, tesouras etc.

Seu objetivo é surpreender e neutralizar o atirador o mais rápido possível, não pare de lutar até que tenha certeza que ele foi neutralizado.

As situações de emergenciais são imprevisíveis, porém estamos prevendo planos e treinamentos que podem diminuir o tempo de atendimento e consequentemente o número de vítimas.

Protocolo PSE-SEM

O ideal é que a entrada da secretaria seja isolada das dependências comum dos alunos.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

Para adoção do protocolo, inicialmente precisaremos de funcionários que assumirão as seguintes funções dentro dessa estratégia:

- 1 – Controle de acesso;
- 2 – Acionador;
- 3 – Interlocutor canais de emergências (secretaria).

Entrada e saída de alunos

Controle de acesso;

Deverá manter-se atento ao reconhecimento visual de pais, alunos e possíveis estranhos que possam tentar adentrar a escola nesse momento de maior movimento.

Deve evitar essencialmente se distrair com celulares, informações e outras distrações. Em caso de ameaça em potencial, este funcionário avisará o acionador falando em alto e bom tom a palavra **SINAL**, permanecendo no seu lugar, fechando o portão caso a ameaça ainda esteja fora da escola.

Para auxiliar o trabalho de identificação do controle de acesso, a escola deve publicar normas proibindo a entrada na unidade escolar de alunos com bonés, toucas, gorros e outros acessórios que possa dificultar a identificação dos alunos, permitindo que estranhos se infiltrem na unidade escolar.

Também será utilizado pelo controlador de acesso, dispositivo portátil para detecção de metais.

Acionador;

O acionador estará na retaguarda do controle de acesso, posicionado de modo que tenha contato visual com a secretaria da escola bem como com o controle de acesso.

Não deve distrair-se nem perder o contato visual em hipótese alguma, caso perceba que alguém estranho ao ambiente escolar passou despercebido pelo controle de acesso, deve proceder a abordagem inicial com a mão no botão de pânico, orientando esse intruso a retornar para fora da escola.

Ao ouvir o controle de acesso falando **SINAL**, o acionador deve imediatamente acionar o botão e replicar em alto e bom tom para o funcionário da secretaria a palavra **SINAL**, permanecendo em seu local, fechando o portão secundário se houver, caso a ameaça ainda não tenha passado por ele.

Interlocutor canais de emergências (secretaria).

Pelo menos um funcionário da secretaria terá a função de Interlocutor dos canais de emergência no momento da entrada e saída dos alunos.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

Este funcionário não poderá distrair-se com outros afazeres, celular, informações ou outras distrações. Deve manter-se atento e em contato visual com o acionador e ao ouvir a palavra **SINAL** vinda do acionador, deve procurar abrigar-se dentro da secretaria, trancando a porta e criando uma barricada se possível, acionando imediatamente os canais de emergência, procurando uma maneira de manter contato visual com a parte externa da sala, a fim de passar o maior número de informações possíveis.

Devemos criar um sinal de alerta para os demais funcionários, professores e alunos, que pode ser um segundo sinal com som diferente do sinal principal da escola, que deverá ser acionado pelo interlocutor assim que este for informado pelo acionador.

Caso não seja possível a instalação de um segundo sinal, podemos improvisar acionando duas vezes simultâneas o sinal principal.

Sequência de Ações

Todos os funcionários, professores e alunos devem ser orientados sobre o procedimento adotado PCMIPAP-SEM.

Em caso de acionamento do sinal de alerta, todos devem correr imediatamente para as rotas de fuga previamente propostas pela unidade escolar, de maneira minimamente organizada e rápida, sendo os funcionários e professores responsáveis por orientar os alunos quanto ao acesso a essas rotas de fuga.

Na impossibilidade de fuga da escola, o próximo e imediato passo a ser tomado é procurar abrigo e esconder-se. Esse esconderijo pode ser a sala de aula, o professor deve reunir o máximo de alunos possível neste local teoricamente seguro, trancar a porta colocando uma barricada de móveis com a ajuda dos alunos, fechar as cortinas, orientar aos alunos que silenciem os celulares, façam silêncio e deitem-se no chão. Não devem sair em hipótese alguma, até que os Guardas cheguem e façam o resgate com segurança.

O último e essencial ato deve ser lutar.

Esgotados os meios, a reação ao agressor pode ser a única e derradeira saída para salvar a sua vida e diminuir a perda de mais vidas inocentes.

Procure qualquer objeto que possa ser usado improvisadamente como arma, pedaços de madeira, extintores, tesouras e outros objetos que encontrar para este fim.

Busque qualquer distração do agressor para atacá-lo, faça o possível para cessar a injusta agressão, só pare ao ter certeza que conseguiu neutraliza-lo.

Para finalizar, lembramos como forma de homenagem, a atitude tomada pela professora Heley de Abreu Silva Batista de Janaúba – MG.

Vendo os meios esgotados, decidi entrar em luta corporal com o agressor, conseguindo por seu ato heroico cessar o ataque, impedindo que o número de vítimas fatais fosse ainda maior.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE UBATUBA

REFERÊNCIAS

ÁGAPE, David; BIGARAN, Vanessa. É possível se proteger de ataques como o de Suzano? Sim, dizem experts. In: Metrôpoles, 2019. Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/e-possivel-se-proteger-de-ataques-como-o-de-suzanosim-dizem-experts>.

ARAUJO, Roselaine. Curso antiterrorismo em instituições de ensino atrai grande público. Revista Segurança Estratégica, São Paulo, v. 302, t. 10.000, p. 07-10, 2019.

BBC NEWS. As medidas adotadas nos EUA para combater massacres em escolas: Convivendo há décadas com massacres em escolas, EUA aumentaram aparato de segurança destes locais; mas, para especialistas, é preciso também prevenir situações de risco. [Rio de Janeiro], 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/03/18/as-medidas-adotadasnos-eua-para-combater-massacres-em-escolas.ghtml?fbclid=IwAR17_VoPjsT-ocNpAUiyHIQQGz01GI1INyDMKv8IINpxHfeR4rC51eI3kg. Acesso em 02 Julho. 2020. Embaixada dos EUA e FBI ajudam na capacitação e troca de boas práticas de resposta rápida a 16 órgãos brasileiros de segurança. In: EUA EMBAIXADA E CONSULADOS NO BRASIL, 2019. Disponível em : <https://br.usembassy.gov/pt/embaixada-dos-eua-e-fbi-ajudam-nacapacitacao-e-troca-de-boas-praticas-de-resposta-rapida-a-16-orgaos-brasileiros-deseguranca/?fbclid=IwAR3IMOIInTTfTw8Mtn4dUqrSjwGPTKKBcsfpKRf6vSDgJYGn6Qftoz3YmEM>. Acesso em 18 Julho. 2020.

FLACSO BRASIL. É possível prevenir tragédias como a do tiroteio na escola de Suzano? [Rio 8 de Janeiro], 2019. Disponível em: http://flacso.org.br/?p=22954&fbclid=IwAR2_-QwpdxwDpWzuhS-PEwhvAqODvQeMHdf2b9iJZAU66_Xhsh74v7a4nPQ. Acesso em 20 Mai. 2020.

SILVA, Cláudio Alves da. Procedimentos em caso de um ataque de atirador em escola ou ambiente de trabalho. [São Paulo], 2019. Disponível em: <https://calaudyo.jusbrasil.com.br/artigos/685479581/procedimentos-em-caso-de-um-ataquedeatirador-em-escola-ou-ambiente-detrabalho?fbclid=IwAR07C1rpJlK6oRYGEqp7lhHTb6MtWL55uiUjc0PG9bDin78XKBpYU8Ubw>. Acesso e 17 Julho. 2020.

YABUKI, Michel Teruo. Comandante da Guarda Municipal de São Carlos, artigo para pós graduação, Segurança nas Escolas: Aplicativo SOS Escolar.

Guarda Civil Municipal de São Sebastião.